

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Sinas de natureza

Na noite de segunda-feira, saí da redação às 21h30. Começou a chover, mas, rapidamente, a chuva se transformou em temporal. Avançamos rumo à Torre de TV, com dificuldade, pois, com a intensidade do vendaval, era um desafio encontrar algum vestígio de faixa. Com isso, o trânsito ficava perigoso.

Em vários pontos da cidade, a maioria das faixas está apagada. Durante o dia, é possível se orientar; no entanto, em uma circunstância de temporal, à noite, o risco de sair da faixa e se envolver em um acidente é muito alto. Está na hora de as autoridades providenciarem a sinalização das faixas em toda a cidade.

Mas voltemos ao relato das aventuras na chuva. Quando chegamos perto do Museu da República, percebemos que parte do tapume com placas de lata havia sido arrancado e algumas partes foram jogadas na pista. O alagamento se concentrou próximo ao Museu para quem tomava o caminho na L2 Sul.

Decidimos arriscar. No entanto, quando entramos na L2 Sul, nos deparamos com um cenário de caos: a pista foi transformada em uma enxurrada borbulhante que cobria os pneus e ameaçava os carros. Alguns motoristas resolveram se refugiar nos gramados até que a pancada de chuva amainasse. Não havia caminho de volta, era preciso tentar romper a força da água de qualquer maneira.

Um carro parou de funcionar e ficou preso à nossa frente. Enquanto isso, os que desciam do Setor Comercial ignoravam o trajeto da pista, não buscavam os retornos e invadiam os canteiros de grama para ter acesso ao outro lado da L2 Sul. Depois, eu soube que o Corpo de Bombeiros precisou ser acionado para socorrer motoristas ilhados pela chuva.

Felizmente, conseguimos transpor a enxurrada e escapamos ilesos. No entanto, alguma coisa está errada no sistema de escoamento. Não é possível que 15 minutos de chuva intensa provoquem tantos transtornos. Se isso ocorre no Plano Piloto, imagine o que não se passa nas regiões administrativas da periferia.

A cena evocada provoca apreensão quando o governo manifesta intenção de construir novos bairros, no momento em que o cuidado com os aspectos ambientais tem sido próximo de zero. Vejam o exemplo do Noroeste, bairro concebido para ser exemplo de sustentabilidade ecológica. Quando chove, a água desce para a Asa Norte e invade tesourinhas e garagens. Cogita-se criar novos bairros sem a necessária preocupação com os impactos ambientais e com o fluxo de trânsito.

No livro À procura da Brasília perdida, o filósofo e sociólogo Eugênio Giovenardi chama a atenção para a necessidade urgente de que os governantes, os arquitetos e os urbanistas atuem em sintonia com os ecossistemas nas quais as cidades estão inseridas. O livro é constituído de pequenos ensaios sobre múltiplos aspectos da relação com o meio ambiente, que adquirem dramática atualidade com a iminência das mudanças climáticas e suas consequências drásticas: "Toda intervenção humana consciente interfere nos elementos físicos naturais de um ecossistema. Cabe à espécie humana ouvir, compreender e interpretar todos os idiomas da natureza".

PANDEMIA / No intervalo de quinze dias, taxa de transmissão do vírus registrou alta de 0,91 para 1,25, segundo boletim epidemiológico de ontem. Especialistas incentivam reforço na estratégia de imunização e atenção com medidas sanitárias

Casos de covid aumentam

» PEDRO MARRA

A alta na taxa de transmissão do novo coronavírus, no Distrito Federal, tem preocupado especialistas de saúde. O indicador saltou de 0,91, em 27 de outubro, para 1,25 no boletim epidemiológico de ontem, que trouxe 149 casos, 43 a mais que no documento anterior. O número mais recente divulgado pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) mostra que a taxa está acima da média estipulada, e mostra que cada 100 pessoas infectadas podem transmitir o vírus para outras 123. Quando o indicador está acima de 1, a crise sanitária tende a piorar. O número de ontem se igualou ao mesmo de 27 de junho, há mais de quatro meses. A maior taxa tinha sido anunciada em 24 de junho, quando esteve em 1,49.

Esse cenário mostra a preocupação com a pandemia da covid-19, que ainda não acabou, como ressalta a infectologista Valéria Paes. "O mais urgente é completar o esquema de vacinação de pessoas que não tomaram todas as doses", alerta a especialista. Até ontem à noite, o Vacinômetro da pasta informava que a capital tinha 84,3% da população com segunda dose ou dose única aplicada no braço.

Valéria pondera que o aumento do número de casos e da taxa de transmissão do novo coronavírus causa alerta, mas não representa um retrocesso na pandemia, com explosão do número de ocorrências. "A preocupação é acender uma luz de alerta, mas ainda é necessário instituir as medidas preventivas e verificar o cartão vacinal. O importante é não banalizar a situação, deixar para lá o exame e de fazer o isolamento adequado para evitar um novo aumento do número de casos", orienta.

Segundo o diretor de Vigilância Epidemiológica da SES-DF, Fabiano dos Anjos, a pasta tem adotado duas estratégias de prevenção: manter a vacinação para o público-alvo e realizar a testagem de casos sintomáticos. Para ele, "o Distrito Federal ainda tem uma cobertura de dose de reforço insuficiente para a demanda".

Ainda ontem à noite, Ibaneis Rocha anunciou que, devido à importância da conclusão do ciclo vacinal, no próximo sábado, terá um carro de vacina na Expansão de Samambaia. "É importante reforçar que seguimos o Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, que tem, inclusive, respaldo técnico de pesquisadores e imunologistas", comentou o chefe do Executivo local.

Comunidade

Em relação a testagem em massa da população, Fabiano afirma que a pasta tem um número pequeno de casos. "Ainda não vimos um aumento efetivo do número de casos diários. Então, precisamos manter o nosso cartão de vacina com esquema completo e as pessoas infectadas têm de se isolar para a gente evitar mais diagnósticos positivos", aconselha.

Para o epidemiologista da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant, há medidas que são importantes serem adotadas pelo governo, como a vigilância de síndromes respiratórias estar ativa para a SES-DF saber quais vírus circulam pela capital federal. Segundo ele, as cinco unidades que coletam respostas respiratórias, seja de covid-19 ou de outros vírus, precisam ser mais rápidas. "Está em uma velocidade lenta, com relatórios publicados com um mês de atraso", critica.

Jonas cita a melhora da relação das unidades de atenção primária com a comunidade local, que têm horário comercial disponível, enquanto a maioria está no trabalho. Para ele, é preciso reduzir as barreiras de acesso à vacina, com apoio do transporte público, se possível. O especialista sugere que a população precisa fazer uma avaliação do risco contra todo tipo de doença respiratória. "Se estou em um ônibus, o uso da máscara é recomendado. Assim como se estou em um ambiente com muitas pessoas e posso abrir as janelas para garantir circulação, diminuo o risco de infecção", conclui o epidemiologista da UnB.

Ed Alves/CB/D.A Press



Com 43 ocorrências diárias a mais que no final de outubro, indicador atingiu nível de quatro meses atrás

» Ibaneis incentiva vacinação contra polio

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), pediu, ontem, em rede social, que pais e responsáveis vacinem as crianças contra a poliomielite. A cobertura na capital federal é de apenas 53%, sendo que a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é de 95%. "Faço um apelo aos pais e responsáveis que ainda não foram levar as crianças de até 5 anos para se vacinar contra poliomielite: procurem um posto de vacinação com urgência", declarou o chefe do Executivo local. Ibaneis considerou baixa a cobertura vacinal e alerta para os riscos de se trazer de volta a doença ao país, erradicada há 20 anos. "São apenas duas gotinhas que podem mudar vidas", concluiu. De acordo com a SES-DF, a capital federal tem 199,6 mil crianças com esta faixa etária.

Quantos vacinados

Primeira dose
2,5 milhões

Segunda dose
2,4 milhões

Terceira dose
1,4 milhão

Quarta dose
592 mil

Dose única (sem reforço)
60,9 mil

POR GRUPOS

Crianças de 3 a 4 anos
» 6,7 mil (D1)
» 1,8 mil (D2)

Crianças de 5 a 11 anos
» 193,2 mil (D1)
» 134,6 mil (D2)
» 9 (D3 ou dose de reforço)

Pessoas com comorbidades
» 198,5 mil (D1)
» 111,8 mil (D2)
» 2,9 mil (D3 ou de reforço)
» 1 mil (D4 ou segunda de reforço)
» 13 (D5 ou terceira de reforço)
» 40 (dose única)

Fonte: Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) e Secretaria da Pessoa com Deficiência do DF (SEPD)

CHUVAS

Com fortes temporais, Inmet emite sinal amarelo no DF

» RAFAELA MARTINS

Com a chegada das fortes chuvas, o Distrito Federal não escapou de alagamentos, trânsito lento e queda de árvores. Na tarde de ontem, por exemplo, foram registradas interdições nas vias do Plano Piloto, e tráfego lento no Setor Militar Urbano. Além disso, em São Sebastião, houve ocorrências relacionadas a esgotamentos — danos provocados nas tubulações de esgoto.

Após dois dias de chuvas intensas, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou um alerta amarelo, revelando perigo potencial na capital federal. O alerta ocorre quando chove entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm por dia, com ventos intensos (40-60 km/h), e queda de granizo.

Segundo o órgão, há ainda baixo risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de galhos de árvores e de alagamentos. O brasiliense precisa ficar atento e, em caso de rajadas de vento, o Inmet indica que o cidadão não fique debaixo de árvores e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda.

Para hoje, a previsão do tempo segue com chances de chuvas na parte da tarde, intensidade dos ventos fracos e moderados e umidade relativa do ar variando entre 40% e 90%. Os termômetros indicam temperatura mínima de 17°C e máxima de 29°C. Até o fim de semana, as previsões indicam um cenário parecido: baixas temperaturas e céu nublado com pancadas de chuvas.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Capital federal registrou dois dias consecutivos de tempestade

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 023/2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** do tipo **MENOR PREÇO POR GRUPO,** com regime de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS, INCLUINDO SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, MIGRAÇÃO, TREINAMENTO, SUPORTE TÉCNICO E GARANTIA PELO PERÍODO DE 60 (SESSENTA) MESES,** conforme especificações do Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 23/11/2022, no sítio www.gov.br/compras/pt-br/. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel/pt-br e www.gov.br/compras/pt-br/.

UBIRATÃ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU nº 196/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 16 de dezembro de 2022**, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SQN 106, Bloco H, Apartamento 201, Asa Norte	46.808	2º Ofício de Registro de Imóveis de Brasília/DF	Apartamento área privativa: 154,07 m²	R$ 1.258.612,91

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente os termos do Edital da Concorrência SPU nº 196/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 08 de novembro de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada na, Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação